

Empréstimo, resgate ou login e senha



Nesta edição do jornal Futuro, você irá ficar por dentro dos três assuntos mais abordados nas ligações e emails enviados à Funsejem. Por exemplo: Quanto posso solicitar de empréstimo? Com que taxa de juros? É possível sacar meu saldo a qualquer momento? Quando recebo meu resgate? Como faço para acessar minha conta no site?

O objetivo desta matéria de capa, das páginas 4 e 5, é tirar as principais dúvidas que você possa ter. Mas se precisar de mais esclarecimentos, aproveite nossos canais de comunicação e atendimento. Acesse no site as informações gerais do tema sobre o qual tem dúvida. Se preferir, ligue a cobrar para a Fundação. Nosso telefone é 11 3224-7300 e atende de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h30. ➔

GESTÃO

Resultados da pesquisa mostram avanços

A Funsejem está preparando a divulgação completa dos resultados da pesquisa de satisfação 2011, mas antecipa a você os primeiros avanços detectados, em relação à última pesquisa de 2007, veja:

Porcentual de satisfação dos participantes

| Assunto | Pesquisa 2007 | Pesquisa 2011 |
|----------------------|---------------|---------------|
| Aplicação financeira | 69% | 86% |
| Benefícios do plano | 58% | 84% |
| Atendimento | 62% | 83% |
| Comunicação | 63% | 82% |

Nota geral de 0 a 10

| Pesquisa 2007 | Pesquisa 2011 |
|---------------|---------------|
| 7,80 | 8,21 |

A pesquisa foi realizada com participantes ativos, autopatrocinados, diferidos, aposentados, pensionistas e, pela primeira vez, com funcionários ainda não

contribuintes. A intenção era detectar os principais motivos pela não inscrição no plano. A maioria das respostas (49%), porém, apontou para a falta de informações.

Ao todo, 1.582 pessoas responderam ao questionário da pesquisa, que foi aplicada pelo instituto Medida Certa, e contou com fundamental apoio das áreas de DHO e Comunicação de todas as unidades.

Muito obrigada pela participação! Fique ligado e aguarde a divulgação completa dos resultados. 📞



Gerir o plano da 22ª entidade fechada de aposentadoria privada no país, em número de participantes, não é tarefa de um só, mas de um grupo de dirigentes que, em uma fundação, dividem-se entre conselheiros e diretores.

E quem são essas pessoas? Vocês, participantes. Isso mesmo, os ocupantes dos cargos administrativos da Funsejem são profissionais do Grupo Votorantim em atividade, contribuintes do plano de aposentadoria. Parte deles, conforme determina a lei, é indicada pelos principais executivos das empresas

patrocinadoras. A outra parte é formada de participantes que concorrem ao posto de conselheiro a cada três anos, por meio de um processo eleitoral.

O próximo está programado para iniciar em agosto, como detalha a matéria da página 10 desta edição. Informe-se e participe, ciente da sua responsabilidade e contribuição para este benefício previdenciário que é do Grupo, seu e de seus dependentes familiares.

Paulo Roberto Pisauro, diretor-superintendente da Funsejem

FUNSEJEM EM NÚMEROS • MAIO/2011

PARTICIPANTES

| | | | |
|----------------------------------|---------------|------------------------------|---------------|
| Ativos e afastados contribuintes | 24.547 | Autopatrocinados e diferidos | 494 |
| Suspensos | 4.366 | Expatriados | 23 |
| Aposentados e pensionistas | 357 | Total | 29.787 |

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

| | |
|---|-------------------------|
| Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez | R\$ 2.826.806,10 |
|---|-------------------------|

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

| | | | |
|------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|
| Dos funcionários | R\$ 3.713.584,90 | Das empresas | R\$ 2.645.993,80 |
|------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|

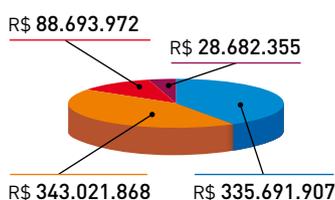
INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

| Modalidades Funsejem (jun/11)* | | Empréstimo | |
|--------------------------------|---------------|-------------------|--------------------------|
| Conservadora | 1,01% | Juros | 1.67% |
| Moderada | 0,63% | Valor concedido | R\$ 1.106.654,28 |
| Agressiva | 0,24% | Carteira atual | R\$ 11.604.312,07 |
| Superagressiva | -0,38% | Carteira máxima** | R\$ 20.231.968,22 |

* Resultados estimados no terceiro dia útil de junho

** A carteira máxima equivale a 4% do patrimônio da gestão conservadora que em maio fechou em R\$ 505.799.205,42

INVESTIMENTOS: ALOCAÇÃO POR MODALIDADE, GESTORES E PATRIMÔNIO



Patrimônio **R\$ 796.090.101,37**

Gestores BNP Paribas, Bradesco, Funsejem, Itaú, Votorantim, Western

■ Modalidade conservadora ■ Modalidade moderada
■ Modalidade agressiva ■ Modalidade superagressiva

CARTAS

“A Funsejem trouxe qualidade de vida para minha família. Obrigado”.

Jobson Penha da Silva,
CBA - Alumínio/SP.

“Como faço para ter acesso ao formulário de aumento de percentual de contribuição?”

Sérgio Augusto
Carvalho de Oliveira,
VM - Paragominas/PA.

Resposta: Este formulário está disponível no site da Funsejem, assim como os demais formulários. É possível também retirá-lo no DHO de sua empresa. Depois de preenchido e assinado, encaminhe a solicitação diretamente ao DHO local para que sua empresa providencie a mudança.

“Gostaria de me inscrever no plano de aposentadoria da Funsejem. O que devo fazer?”

Maurici Lopes Araujo,
VC - Barueri/SP.

Resposta: Para solicitar adesão ao plano Votorantim Prev, é preciso entrar em contato com seu DHO local e solicitar o kit de adesão da Funsejem



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar
CEP 01037-912 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 - Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da

Funsejem. **Presidente do Conselho Deliberativo** Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Paulo Roberto Pisauro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Samuel Saldanha **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686

Projeto Gráfico Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Rush **Tiragem** 32.050 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Migração entre perfis requer análise

As modalidades de investimento da Funsejem com maior exposição ao risco enfrentaram um primeiro semestre difícil. A moderada, que pode ter até 25% da carteira aplicada no alto risco (renda variável), como bolsa de valores, acumulou 3,36%. A agressiva, que pode destinar até 50% dos recursos neste segmento, acumulou 1,04%. Já a superagressiva, a mais arriscada de todas, somou -0,68%, já que tem exposição de, no mínimo, 30% e, no máximo, 50% no alto risco.

Os rendimentos acumulados destas modalidades arriscadas no semestre sofreram o impacto dos baixos resultados de janeiro, quando as três estiveram no vermelho, abril e junho, meses em que só a moderada variou de forma positiva, mas abaixo de 0,4%. Maio, com exceção do perfil moderado, que rendeu 0,63%, também não foi bom para o agressivo e o superagressivo (vide tabela abaixo).

Para muitos, frente a este cenário, a migração para a modalidade conservadora, que é de baixo risco e acumulou 5,70% nesses seis primeiros meses do ano, acaba se apresentando como melhor opção. Mudar de perfil, porém, é diferente de uma fuga desesperada. Tal atitude mostra que a decisão inicial não ponderou o papel do risco. Neste caso, é preciso rever o objetivo que se tem com o investimento, sua verdadeira tolerância ao risco, o patrimônio já formado, a possibilidade de recuperar perdas, e o prazo que se tem pela frente para o crescimento ou uso do saldo. A frequente saída do alto risco depois de resultados negativos, com retorno após bons rendimentos deve ser bem refletida, pois o investidor, neste movimento, além de realizar o prejuízo, perde a oportunidade de recuperação. A mudança de perfil é permitida e totalmente adequada, mas quando fruto de uma análise de postura e metas. ↴

| Período | Conservadora | Moderada | Agressiva | Superagressiva |
|-----------|--------------|----------|-----------|----------------|
| Acumulado | 5.70% | 3.36% | 1.04% | -0.68% |
| Jun-11 | 0.94% | 0.41% | -0.14% | -0.62% |
| Mai-11 | 1.01% | 0.63% | 0.24% | -0.38% |
| Abr-11 | 0.86% | 0.17% | -0.53% | -1.12% |
| Mar-11 | 0.96% | 1.14% | 1.33% | 1.44% |
| Fev-11 | 0.92% | 1.00% | 1.06% | 1.20% |
| Jan-11 | 0.89% | -0.02% | -0.92% | -1.17% |



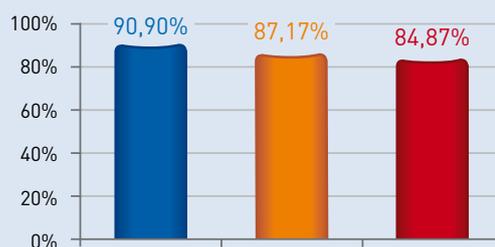
Modalidades 24 meses: jul/09 a jun/11



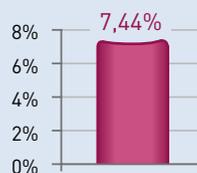
Modalidades 48 meses: jul/07 a jun/11



Modalidades 68 meses (desde o início): nov/05 a jun/11



Superagressiva (desde o início): jun/10 a jun/11



Nota: Os resultados de junho são estimativas realizadas no 3º dia útil do mês. Os rendimentos finais são sempre apurados no 10º dia útil e divulgados no site www.funsejem.org.br.

Empréstimo, resgate ou login e senha

Fique por dentro dos três assuntos mais abordados pelos participantes nos canais de atendimento da Funsejem.



Quanto posso solicitar de empréstimo? É possível resgatar meu saldo? Como faço para acessar minha conta no site da Funsejem? Essas são algumas das principais dúvidas que a Fundação recebe de participantes por meio do link Fale Conosco do site www.funsejem.org.br e da linha 11 3224-7300, que aceita chamadas a cobrar e recebe ligações de todo o país.

Para sanar esses e outros questionamentos, esta edição do Futuro preparou o especial a seguir. Aproveite!

RESGATE

Posso solicitar o resgate a qualquer momento?

Não. Somente depois de se desligar da empresa patrocinadora.

Como solicitar?

Preencha o formulário disponível nos canais de DHO da empresa e no site da Funsejem. Encaminhe-o à Fundação com cópias simples da documentação descrita no formulário: rescisão contratual, RG, CPF e comprovantes de residência e bancário.

Quando e como recebo?

O resgate é pago no último dia útil do mês, desde que a documentação esteja na Fundação até o dia 20. O pagamento é via crédito em conta ou ordem de pagamento, podendo ser em até 12 parcelas consecutivas.

Posso resgatar parte do saldo e deixar o restante?

Não.

Quanto recebo?

O participante recebe 100% do seu saldo, mais um percentual do saldo formado pela empresa. Veja as tabelas ao lado:

Tabela de resgate Votorantim Prev (plano em vigor):

| Serviço contínuo no Grupo | Saldo do participante | Saldo formado pela empresa |
|-------------------------------|-----------------------|----------------------------|
| Até 1 ano, 11 meses e 29 dias | 100% | 15% |
| 2 anos | | 18% |
| 3 anos | | 22% |
| 4 anos | | 25% |
| 5 anos | | 28% |
| 6 anos | | 31% |
| 7 anos | | 35% |
| 8 anos | | 38% |
| 9 anos | | 41% |
| 10 anos | | 44% |
| 11 anos | | 48% |
| 12 anos | | 51% |
| 13 anos | | 54% |
| 14 anos | | 57% |
| 15 anos | | 61% |
| 16 anos | | 64% |
| 17 anos | | 67% |
| 18 anos | | 70% |
| 19 anos | | 74% |
| 20 anos | | 77% |
| 21 anos | | 80% |

Tabela de resgate VCNE (plano fechado):

| Serviço contínuo no Grupo | Saldo do participante | Saldo formado pela empresa |
|-------------------------------------|-----------------------|----------------------------|
| Até 5 anos, 11 meses e 29 dias | 100% | 15% |
| De 6 a 10 anos, 11 meses e 29 dias | | 30% |
| De 11 a 15 anos, 11 meses e 29 dias | | 45% |
| De 16 a 20 anos, 11 meses e 29 dias | | 60% |
| A partir de 21 anos | | 80% |

EMPRÉSTIMO

Quem pode solicitar?

Participantes ativos maiores de 18 anos, que tenham contribuído para o plano nos seis meses anteriores ao do pedido, e participantes que já recebem aposentadoria ou pensão pelo plano.

Quanto posso solicitar?

Valor mínimo: um salário mínimo. Valor máximo: equivale a 100% do saldo de participante, mais um percentual do saldo formado pela empresa, o qual o funcionário teria direito em caso de resgate (vide tabela resgate), desde que o valor da parcela não ultrapasse 30% do salário líquido. No caso do aposentado ou pensionista, o valor máximo está limitado a 30% do benefício.

Em quanto tempo recebo?

Em até cinco dias úteis, a contar da data da chegada da documentação na Funsejem.

E os juros?

A taxa equivale a 150% da taxa Selic divulgada no mês da concessão do em-

préstimo, mais 4% ao ano; ou ao indicador inflacionário IGP-M acumulado nos últimos 12 meses, mais 5% ao ano (o que for maior). As taxas são divulgadas mensalmente no site. A última (julho) fechou em 1,70%.

Em quantas vezes posso pagar?

Em até 48 vezes, via desconto em folha, com prestações fixas. No caso do aposentado ou pensionista, o parcelamento também não pode ultrapassar o prazo remanescente do benefício.

Como solicitar um empréstimo?

Preencha o formulário disponível nos canais de DHO da empresa e no site da Funsejem. Entregue-o ao DHO para validação e, em seguida, encaminhe-o para a Fundação com cópias simples da documentação descrita no formulário: CPF, RG, comprovantes de residência e bancário, e os três últimos holerites.

Posso quitar o empréstimo antecipadamente?

Sim. É possível antecipar algumas

parcelas ou quitar o saldo devedor total.

Posso solicitar outro empréstimo?

Sim, mas somente após ter quitado o que está em andamento.

Posso esticar o parcelamento em caso de aperto?

Sim, desde que o prazo máximo do contrato não ultrapasse 48 parcelas.

Posso simular um empréstimo?

Sim. Basta utilizar o simulador disponível na primeira página do site, área de livre acesso.



Como acompanhar?

Também pelo site, mas na área restrita, acessada com login e senha.

SITE: LOGIN E SENHA PARA ACESSO À CONTA

O site da Funsejem disponibiliza uma área restrita aos participantes, onde é possível acessar saldo e contribuições, acompanhar um empréstimo em andamento, solicitar alteração de modalidade de investimento, e atualização cadastral. Veja como é fácil criar seus dados de acesso:



1. Na página inicial, clique na pergunta Está sem login e senha?, do box Saldo e Extrato de Conta.
2. Na página seguinte, clique em Para se cadastrar, clique aqui.

3. Na próxima tela, informe CPF, nascimento e clique em Continuar.
4. Nesta página, confira as informações apresentadas. Se estiverem corretas, clique em Continuar. Do contrário, interrompa o procedimento e contate a Funsejem.
5. Agora, você está na tela de criação do seu login, que deve ter letras e números, e conter de 5 a 25 caracteres. Nesta mesma página, informe o email para onde uma senha automática será enviada.
6. Copie e cole o login que criou e a senha automática que recebeu nos espaços para login e senha. Feito

isso, o site pedirá a você que troque a senha automática por uma própria. Ela deve ter, no mínimo, 8 caracteres, entre letras e números.

7. Pronto! Você já pode acessar sua conta.

Perdeu ou esqueceu seu login e senha?

Então vá até a página inicial do site e clique sobre a pergunta Está sem login e senha?. Na tela seguinte, clique sobre a opção Esqueci meu login e minha senha e siga os passos indicados.





Complemento de renda é padrão de vida



Aprendizado e muito trabalho são apenas duas das inúmeras referências que o aposentado Josmar Henrique Duarte tem a fazer depois de 37 anos de dedicação ao Grupo Votorantim. A longa jornada foi na Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), em Alumínio (SP), e o levou a conhecer e a prestar serviço em diversas áreas, entre elas: Almoxarifado, Oficina Elétrica, Alumina e Extrusão.

Josmar, que se aposentou pela Funsejem em 2009, recorda com saudade da época em que trabalhou no Grupo. “Me lembro do diretor, o Dr. Antônio de Castro Figueirôa. Homem sério, humano, comprometido, preocupado com o bem-estar e o futuro dos colaboradores. Chamava a todos pelo nome.

Felizmente, também trabalhei com o ainda diretor, Renato Brito de Moura, que absorveu as qualidades que o mestre nos deixou”.

Dentre as lembranças que guarda na memória, há fatos que o fazem rir até hoje. “Um funcionário recém-contratado foi abordado pelo Dr. Figueirôa, que o questionou com várias perguntas, todas respondidas prontamente. Passados alguns minutos, o trabalhador, sem saber que falava com o diretor, disse-lhe: agora, o senhor me dá licença, porque preciso continuar minha tarefa. Tem um tal de Dr. Figueirôa que não gosta de ver ninguém parado”. Imediatamente, a revelação foi feita e o

trabalhador parabenizado.

Depois de tantos desafios e realizações, Josmar passou a receber o benefício da Funsejem. “Hoje, sou sócio de uma microempresa de manutenção e trabalho diariamente. O físico e a mente saudáveis não permitem estacionar. Nas horas de folga, dedico meu tempo à família e ao futebol aos domingos”.

O aposentado não tem dúvida de que valeu a pena poupar. “O valor recebido é fundamental no complemento da renda e nos permite ficar próximos do padrão de vida da ativa. Aconselho a todos que façam adesão já na admissão, com o maior valor possível”. 



ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Boa reserva e contas quitadas

“O meu conselho é que façam a adesão o mais rápido possível”. Esta é a recomendação que Uilson Mendes de Almeida, operador de produção da Votorantim Cimentos de Nobres (MT), dá aos funcionários que ainda não ingressaram no plano Votorantim Prev. A justificativa é simples: “eles estão perdendo dinheiro”.

Desde que entrou no Grupo Votorantim, em 2005, ele resolveu investir no futuro. “Sempre contribuí com o percentual máximo de 6%,

pois quero ter uma boa reserva e poder ajudar meu filho”. O participante não para por aí. Para conquistar um patrimônio ainda maior, faz contribuições adicionais. “Se eu fosse depositar em uma popança, em qualquer banco, não chegaria nem perto”.

“SE EU FOSSE DEPOSITAR EM UMA POPANÇA, EM QUALQUER BANCO, NÃO CHEGARIA NEM PERTO”.

Segundo Almeida, investir em uma previdência complementar é necessário, e uma das vantagens de poupar na Funsejem é que a Votorantim também faz contribuições mensais em nome do participante.



Sobre as expectativas para a aposentadoria, destaca a tranquilidade financeira. “Quero estar numa boa, com todas as contas quitadas”, finaliza o participante. 



Filhos no orçamento

Entrevista: Cássia D'Aquino

Dar ou não mesada, poupar ou não para a faculdade dos filhos? São muitas as dúvidas dos pais na hora de inserir os filhos dentro do contexto da educação financeira. Para responder a algumas, apresentamos uma entrevista com a especialista Cássia D'Aquino. Colunista da revista Crescer (Ed. Globo), palestrante e educadora, ela representa o Brasil no *Global Financial Education Program*, iniciativa voltada para o desenvolvimento da educação financeira da população de baixa renda em todo o mundo.

MESADA: SERVENTIA E MOEDA DE TROCA

“A partir dos 6 anos até os 10, a criança torna-se mais capaz de se organizar e pode receber uma semanada, ou seja, 1 real por idade, por semana. Vai servir para um gibi, um CD. O objetivo é favorecer a responsabilidade, a autonomia, e o planejamento. Depois, passa a ser mesada, pois a criança já compreende o tempo de 30 dias. Os gastos vão aumentar e é preciso acompanhar. A mesada é só um instrumento, quem não recebe, não está condenado.

Dentro de casa, as crianças precisam compreender que eles vivem em uma pequena comunidade, e com obrigações. É perfeitamente cabível estipular e exigir as obrigações da criança. Pagar por isso ou por um bom rendimento na escola é inimaginável”

APERTO NO ORÇAMENTO: CORTAR OU NÃO O DINHEIRO DA CRIANÇA

“É absurdo não cortar. Imagina a culpa que isso pode criar nela. É

preciso comunicar aos filhos que é um momento de escolha, dizer que a família está se organizando e de que maneira, mas sem fazer drama, pois é universal o sentimento dos filhos de se sentirem culpados. Eles podem se perguntar, será que é por minha causa?”

COFRINHO COMO POUPANÇA

“Em um primeiro momento, esta ideia pode ser bem-vinda. Mas há duas situações. De um lado, o custo do cofrinho. Alguns são tão caros... Não faz sentido. A outra é a retenção da moeda. A gente não pode alimentar na criança uma atitude que provoque reimpressão de cédulas e fabricação de moeda. Sugiro, por volta dos 10 anos, iniciar uma caderneta de poupança com a criança, para que ela veja como funciona. Depois, entram os outros investimentos de renda de fixa, variável etc.”

FACULDADE E PREVIDÊNCIA PARA OS FILHOS

“Tem adulto que não tem previdência, mas tem para o filho, um absurdo! Sobre a poupança para faculdade, primeiro, se o “júnior” está sabendo, porque ele vai se esforçar para entrar em uma faculdade pública? Segundo, isso cria um destino para a criança, é como dizer: você vai ter que fazer faculdade. E se ela quiser ser surfista? E se ela for um Bill Gates, que não fez faculdade? A poupança deve ser feita para a eventualidade da nossa ausência e para quando o filho se tornar um adulto decidirmos com ele o que fazer.”



DANIEL WAISTEIN

FILHOS NO SUPERMERCADO

“Tem que levar. Agora, se os pais compram sem nenhuma lógica, a criança também vai querer comprar. O que funciona é a criança ser chamada desde a confecção da lista, a partir dos 2 anos e meio. Diga que no supermercado ela estará responsável pelo sabonete, por exemplo. É impressionante como elas ficam interessadas por perceber que são parte de um plano da família. E se você não colocou a bolacha dela na lista, explique que na próxima vai estar, e cumpra.”

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

“O tema educação financeira ganhou muita extensão. Me manifestei de modo preocupado sobre o trabalho nas escolas brasileiras. Na Inglaterra, em 2001, esta questão foi fruto de um debate intenso entre os profissionais de ensino, por mais de 10 anos. Aqui, o projeto foi tornado lei depois de discutido por meia dúzia de pessoas. O que eu tinha para fazer de crítica, já fiz. Agora, é colaborar. Temos adolescente que não sabe ler. Se soubesse, teria condições de fazer melhor uso do dinheiro.”

Exercício na medida certa

Antes de iniciar qualquer atividade física regular, é indispensável uma avaliação médica

Esporte sempre é bom. Seja uma caminhada, um jogo de futebol com os amigos ou exercícios na academia. Cuidar da saúde e ainda manter a boa forma é essencial, mas é preciso lembrar que antes de realizar qualquer atividade física, sendo atleta profissional ou esportista de final de semana é preciso passar por uma avaliação médica. “A avaliação é importante principalmente acima dos 40 anos, pois nesta idade há uma diminuição da resistência mecânica dos tendões, e uma dificuldade em ganhar mais músculos e controlar esta musculatura. Uma análise pode indicar o que temos de músculos, como melhorar e quais os esportes que seriam mais seguros para se fazer”, explica o ortopedista Waldo Lino Júnior, profissional dedicado à medicina do esporte.

Segundo o médico, através da avaliação também é possível determinar quais exercícios são necessários para determinado esporte.

“Por exemplo, um corredor poderá saber quantas vezes deve correr por semana e quais

“A AVALIAÇÃO É IMPORTANTE PRINCIPALMENTE ACIMA DOS 40 ANOS, POIS NESTA IDADE HÁ UMA DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DOS TENDÕES, E UMA DIFICULDADE EM GANHAR MAIS MÚSCULOS E CONTROLAR ESTA MUSCULATURA.”

exercícios de reforço muscular seriam indicados para manter, de forma segura, esta atividade”.

E o que é medicina esportiva? Como ela funciona e a quem se destina? De acordo com o ortopedista, “um grupo de especialidades, no nosso caso relacionado ao sistema locomotor, se une em uma clínica para tratar e prevenir lesões relacionadas ao esporte. Assim, um grupo de especialistas em lesões do membro superior, inferior e coluna podem usar um sistema de diagnósticos por imagem (radiologia, ultrassom, ressonância magnética, tomografia computadorizada), identificar pequenas lesões e tratá-las imediatamente

enquanto pequenas. Desta forma, é possível evitar o agravamento de patologias que impeçam que o indivíduo tenha que abandonar o esporte, que não só traz um benefício imensurável à saúde, mas também leva ao bem-estar mental e do corpo”.

O médico ainda esclarece que o tratamento oferecido pela medicina esportiva não se volta somente aos atletas profissionais, como antes, mas às pessoas comuns, que praticam o esporte para fazer bem a sua saúde. “Todos os pacientes são bem-vindos, não importa a experiência no esporte, o tempo que se pratica a atividade ou o grau de lesão”, diz o profissional, que presta atendimento na clínica de ortopedia, artroscopia e medicina do esporte do hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo (SP).

Por fim, Waldo Lino Júnior lembra que o esporte é válido quando o intuito é o bem ao corpo e não a superação a ponto de se machucar. “O bom condicionamento e o respeito às limitações da faixa de esporte diminuem consideravelmente a chance de uma lesão previsível. Fatalidades acontecem, mas podemos trabalhar para diminuir os riscos”. 🏃



Funsejem certifica 35% dos dirigentes



Em continuidade ao processo de certificação dos dirigentes da Funsejem, outros quatro profissionais foram aprovados pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), no primeiro semestre deste ano. São eles: o diretor Paulo Prignolato, o conselheiro fiscal André Monteiro, e os conselheiros deliberativos Nelson Koichi Shimada e Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel.

A Fundação iniciou este processo em setembro de 2010, quando o diretor-superintendente Paulo Roberto Pisau-ro, e o gerente de Previdência Privada José Serafim de Freitas receberam a certificação. Com eles, até o momento, 35% dos administradores da Funsejem já estão certificados, porcentual acima do mínimo exigido pela Resolução 3792, que é de 25% em 2011.

Para os próximos anos, a legislação estabelece que todos estejam certifi-

cados: 50% em 2012, 75% em 2013 e 100% em 2014. Dentre os profissionais, devem estar os administradores participantes do processo decisório e empregados da entidade que realizam operações com ativos financeiros. ▽

GESTÃO

Funsejem no Encontro Jurídico

No dia 17 junho, a Funsejem participou do 17º Encontro Jurídico do Grupo Votorantim, evento que durou um dia e reuniu 100 profissionais da área. A ocasião serviu para que a Fundação, por meio do diretor-superintendente Paulo Roberto Pisau-ro, ressaltasse o plano de previdência Votorantim Prev como uma alternativa de investimento seguro à aposentadoria oficial concedida pelo INSS.

Dentre os aspectos destacados, estiveram o abatimento fiscal das contribuições ao plano, a contribuição da empresa em nome do funcionário, a ausência de taxa administrativa para participantes ativos e aposentados, os perfis de investimento e as formas de recebimento da aposentadoria.

O diretor ainda aproveitou para repassar os principais projetos e ações da entidade em andamento: a pesquisa de satisfação, as palestras nas unidades do Grupo (sobre o plano e sobre finanças pessoais, em parceria com a BM&FBOVESPA), e o treinamento dos profissionais de DHOs. Por fim, Pisauro lembrou da importância da Funsejem no cenário da previdência complemen-

tar brasileira, pelas posições que ocupa no ranking* das entidades: 15ª em participantes ativos, e 22ª em participantes ativos e aposentados.

Esta foi a segunda vez, nos últimos dois meses, que a Fundação apresentou-se a profissionais da área Jurídica da Votorantim. A primeira, no dia 30 de maio, foi para um grupo de 20 pessoas da Votorantim Metais, no escritório da Praça Ramos de Azevedo, em São Paulo (SP). ▽

**Dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp (dez/ 2010).*



Da esquerda para a direita: Paulo Roberto Pisau-ro, diretor-superintendente da Funsejem; Alexandre Silva D'Ambrosio, diretor Jurídico Corporativo, José Serafim de Freitas, gerente de Previdência Privada da Funsejem

Eleições começam em agosto

Processo definirá novos conselheiros para o mandato de 2012 a 2015

Em agosto, inicia-se o processo eleitoral que irá definir novos ocupantes para as vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal destinadas a serem preenchidas por participantes escolhidos em votação. Os eleitos substituirão os conselheiros que assumiram em 2009, e cumprirão mandato de três anos, a partir de fevereiro de 2012.

A primeira fase das eleições é a **candidatura**, que acontecerá de **1º a 12 de agosto**. Veja os requisitos no quadro abaixo:

- ▶ Ter experiência administrativa, financeira, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria
- ▶ Não ter sofrido condenação criminal
- ▶ Não ter sido penalizado por infração das leis da seguridade social ou como servidor público
- ▶ Ter formação superior
- ▶ Ser participante e ter, no mínimo, cinco anos de serviço no Grupo. No caso de participante empregado em patrocinadora, não será aceita a condição de afastamento, por qualquer motivo

Passada a candidatura, vem a **votação**, prevista para ocorrer de **12 a 16 de setembro**, pelo site www.funsejem.org.br e por cédulas, nas dependências das patrocinadoras. Esta

votação definirá as 12 pessoas que irão compor o Corpo Social, órgão que elegerá, em 17 de outubro, dentre seus integrantes, dois conselheiros deliberativos e dois fiscais, além de seus respectivos suplentes.

Completam os quadros dos Conselhos outros 13 membros, indicados pelos dirigentes das empresas patrocinadoras. Pela legislação, dois terços das vagas são indicados, e o restante preenchido via eleições.

Mas afinal, o que fazem os conselheiros, quais são suas responsabilidades? Dentre as várias, destacamos algumas abaixo:

- | | |
|---------------------------------|---|
| Conselheiro Deliberativo | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Altera o regulamento do plano e do programa de empréstimo ▶ Aprova os bancos responsáveis pela gestão dos investimentos ▶ Aprova o orçamento anual do plano |
| Conselho Fiscal | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Examina os aspectos econômico-financeiros ▶ Apresenta pareceres sobre os negócios e sugere medidas saneadoras |

A relação completa das atividades e obrigações dos conselheiros está no estatuto da Funsejem, disponível no site. E para saber mais sobre todo passo a passo das eleições, aguarde os próximos comunicados de mural e email. Participe e bom voto!



Parceria com DHOs vira grande projeto

O projeto de divulgação da Funsejem nas unidades, iniciado no final de 2010 com palestras a funcionários, ministradas pela consultora de Comunicação Kátia Goes, ganha cada vez mais corpo. O objetivo inicial de levar a importância da previdência complementar e fortalecer a comunicação nas patrocinadoras evoluiu exatamente por causa das necessidades e sugestões apontadas já nas primeiras visitas.

O progresso do projeto também só se tornou possível graças ao apoio da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Funsejem, e à parceria com as áreas de DHO (corporativo e pontas) e Comunicação de todas as unidades de negócio, em várias etapas. Dentre elas: a apresentação do projeto aos diretores e gerentes das unidades, o treinamento dos profissionais locais, e a criação de ferramentas e canais de comunicação específicos, já previstos para o segundo semestre.

Um deles será o boletim eletrônico Funsejem Informa para DHO. O outro será um portal, também exclusivo ao profissional desta área, com procedimentos operacionais para o dia a dia, modelo de apresentação atualizada sobre o Votorantim Prev para integração de novos funcionários, além de um e-learning, curso à distância para o aprendizado das principais regras e obrigações relativas ao plano.

O propósito dos novos veículos é complementar as visitas nas unidades e não substituí-las, até porque elas têm rendido excelentes resultados. Das 28 visitas



Marco Aurélio da Silva, gerente de Produção da VC de Xambioá (TO), segundo em pé, da esquerda para a direita, e os outros funcionários da área

realizadas de novembro de 2010 a junho deste ano, houve participação de 639 funcionários não contribuintes, dos quais 548 inscreveram-se no plano, o equivalente a 86% de adesão. Apesar da maioria dos que assistem às palestras não ser contribuinte, é importante a participação de todos, visto que a ideia principal continua sendo o fortalecimento da comunicação da Funsejem com os funcionários.

O processo das palestras é abrangente, envolve os profissionais de DHO no agendamento das visitas e no levantamento dos funcionários, tanto os não participantes, como os interessados em obter mais informações sobre o plano. Também envolve a Comunicação para o apoio na divulgação, e ainda conta com o forte apoio dos gestores das fábricas que precisam liberar os empregados para as apresentações. Para que isto, aliás, ocorra sem prejuízo à produção, a Funsejem programa-se para realizar palestras de hora em hora, cobrindo todos os turnos durante dois dias de visita à unidade.

Um dos últimos locais visitados nesse terceiro bimestre foi a Votorantim Cimentos de Xambioá (TO). Dos 160 empregados da unidade, 130 foram liberados para as palestras. Destes, 60 ainda não faziam parte do plano, sendo que 50 inscreveram-se logo em seguida.

Por um sucesso como este, a Funsejem agradece pelo apoio e contribuição de todos no fomento da cultura previdenciária no Grupo Votorantim. 



Da esquerda para a direita: Frederico de Vasconcelos, gerente da fábrica de Xambioá (TO), Artur Pereira Neto, gerente de Mineração, Kátia Goes, consultora de Comunicação da Funsejem, e Thiago Tavares, do DHO da fábrica

Palestras de finanças pessoais: 500 funcionários

A pergunta é simples e ao mesmo tempo difícil de ser respondida: “Eu quero ou eu preciso?”. Para sair do vermelho, começar a poupar e investir, seja na poupança, em um plano de aposentadoria privada ou em ações, é necessário rever o excesso de gastos e as compras por impulso. O projeto de Educação Financeira e Previdenciária da Funsejem, que em janeiro deste ano iniciou um ciclo de palestras de finanças pessoais com a BM&FBOVESPA, procura trazer esclarecimentos sobre a importância e a necessidade do planejamento orçamentário.

Até o momento, 500 funcionários assistiram a estas apresentações. Em maio, elas aconteceram na fábrica da Votorantim Cimentos, em Rio Branco do Sul (PR) e também nas instalações da Votorantim Industrial e da Votorantim Participações, em Curitiba (PR). Em junho, foi a vez da unidade da Votorantim Metais Zinco, em Vazante (MG), receber a palestra.

CRONOGRAMA 2º SEMESTRE

Julho: VC, em Aracaju (SE), que estendeu as apresentações às esposas dos funcionários (vide fotos ao lado), VC, em Sobral (CE), e Fibria, em São Paulo (SP). **Agosto:** VC, em Itaú de Minas (MG), e unidade Engemix Jaguaré, São Paulo (SP). **Setembro:** Votorantim Metais Zinco, em Três Marias (MG) e Votorantim Metais Níquel, em São Paulo (SP). **Outubro:** VC, em Sobradinho (DF), em Salto (SP) e em Santa Helena (SP). **Novembro:** Votorantim Siderurgia, em Barra Mansa (RJ) e Resende (RJ); e VMZ, em Morro Agudo (MG). Aguarde a confirmação de sua unidade e participe. 📌



Eduardo Campos, palestrante da BM&FBOVESPA, e funcionários da VMZ, de Vazante (MG)



Eduardo Campos e funcionários da VC, de Aracaju (SE)



Eduardo Campos e as esposas dos funcionários da VC, de Aracaju (SE)

CADASTRO

Endereço, telefone e email: atualize-os!

Nada melhor do que receber constantemente informações do seu plano de aposentadoria privada e ficar sempre por dentro dele. Além do jornal bimestral Futuro, a Funsejem encaminha à residência dos participantes um extrato a cada quatro meses, com dados sobre as últimas contribuições e saldo, e cartas e malas diretas, nos casos de divulgações especiais. Nem sempre, porém, os informativos chegam, devido a endereços desatualizados ou incompletos.

São três as formas de atualização, que é simples e não abrange apenas endereço. O par-

ticipante também pode aproveitar os canais abaixo para corrigir o telefone e o email que tem registrados na Fundação:

- ▶ Site www.funsejem.org.br: acesse sua página individual com login e senha, e clique no link Atualização Cadastral.
- ▶ Telefone 11 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar): de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h30.
- ▶ Fale Conosco do site ou email funsejem@funsejem.org.br. Escolha o modo mais prático e não deixe de manter seus dados sempre em dia na Fundação. 📌

